



SERVIÇO TAKE-AWAY
CONTACTOS: 252 866 277
FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA

CHURRASCO
Sousa

Especialidades em Forno a Lenha
NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO
EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

ALMOÇO
TODOS OS DIAS
12H - 15H
JANTAR
SÁBADO | DOMINGO
18H - 21H

Especial Covid-19:

► O sentimento dos profissionais
que não podem ficar em casa

Da pág. 11 à 13

► Cerca de 20 infectados
em Famalicão

Pág. 14

► CHMA promove alterações
nos serviços

Pág. 3

► Câmara suspende Antoninas

Pág. 7

Obrigado!

Mulher de 36 anos morre asfixiada pelo marido em Fradelos Pág. 2



Anéis de noivado
Alianças de casamento e bodas
Jóias de adorno pessoal
Presentes e ofertas personalizadas

Avaliamos gratuitamente as suas jóias

Compra e venda de ouro e prata

Rua Alves Roçadas, 14 4760-118 V.N. Famalicão | TLF.: 252 372 350
TLM.: 935 160 087 | [facebook.com/Ourivesaria.sartief](https://www.facebook.com/Ourivesaria.sartief)

**SERRALHARIA
DE QUEIRÃO**

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 15, Gavião, V.N. Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**



TAKE-AWAY

Em tempo de exceção e com o Decreto emitido pelo Exmo. Sr. Presidente da República Portuguesa de Estado de Emergência pela Pandemia provocada pela COVID - 19, serve o presente aviso para informar os nossos estimados clientes que **ESTAREMOS ENCERRADOS NOS PRÓXIMOS 15 DIAS OU ATÉ QUE SEJA DADA INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.** Pela nossa e vossa saúde vamos todos ficar em casa.

**GRATOS PELA COLABORAÇÃO E COMPREENSÃO
A GERÊNCIA**

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

O teu olhar **vale muito**

**A tua idade é
o teu desconto!**

campanha válida de 09.03.2020 até 04.04.2020



**Mais
Optica**
FAMALICÃO

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112

[/maisopticafamalicao](https://www.facebook.com/maisopticafamalicao)

Homem asfixia mulher com cobertor

CRIME FOI COMETIDO EM FRADELLOS, MAS O CASAL RESIDIA EM RIBEIRÃO

Um homem de 44 anos assassinou a mulher, de 36, na manhã de ontem (segunda-feira), em Fradelos. Jorge Branco, operário da construção civil, terá asfixiado a companheira, Carla Barbosa, com recurso a um cobertor.

O primeiro ataque terá acontecido na residência do casal, em Ribeirão. O homem transportou a vítima inconsciente na mala do carro, até Fradelos, para a residência vazia de um casal amigo, emigrante. Carla Barbosa terá recuperado os sentidos, entretanto, e gritou por ajuda, mas à chegada das autoridades já se encontrava sem vida, tendo sido



A sombra do divórcio, da iniciativa da vítima, e que o agressor não aceitaria, poderá estar na origem do crime

asfixiada com um cobertor.

Os gritos da mulher foram precisamente o que chamou à atenção de um vizinho, que chamou a GNR de Famalicão. As autoridades depararam-se com Carla Barbosa



já sem vida, e o agressor permaneceu no local, tendo sido detido.

Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar, a ameaça de divórcio por parte da vítima, decisão com a



qual Jorge Branco não se conformava, poderá ter estado na origem da agressão mortal.

O casal tinha uma única filha, adolescente.

De acordo com vizinhos, o casal não era proprietário ou residente na casa onde o crime aconteceu, na Rua do Rio Ave, em Fradelos. No entanto, seria habitual que por

ali passassem, "uma ou duas vezes por semana", garante um destes vizinhos, iniciativa que ocorreria a pedido dos proprietários, "amigos do casal", que estariam emigrados e pretendiam que a propriedade fosse supervisionada.

Para além da GNR de Famalicão também a Polícia Judiciária esteve na casa para apurar as circunstâncias em que se deu o crime.

O corpo da vítima foi transportado pelos Bombeiros Voluntários Famalicenses depois de dadas por concluídas todas as diligências de investigação.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Obrigado, famalicenses

O site do jornal O Povo Famalicense já conta com mais de 90 mil visualizações este mês. Este resultado deve-se a todos os nossos leitores que não deixam de nos acompanhar nas plataformas digitais, neste momento difícil que passamos.

O nosso OBRIGADO a todos que nos acompanham diariamente através do nosso website e das nossas redes sociais. Continuaremos a levar a informação até vocês, da forma que sempre fizemos.

Recorde-se que o O Povo Famalicense está a trabalhar a partir de casa e a nossa edição semanal estará todas as segundas à noite no website www.opovofamalicense.com.

Estamos juntos nesta luta, que é de todos!

ACIF: assembleia para aprovação de contas de 2019 cancelada

A Assembleia Geral da Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF) convocada para o próximo dia 31 de Março, e que tinha como objectivo a apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 2019, fica cancelada. Nova data deverá ser marcada pelo vice-presidente.

O adiamento ocorre de acordo com Despacho do Governo que proíbe todas as assembleias até 30 de Junho.

TÁXIS FAMILICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamaliao](https://facebook.com/opovofamalicensefamaliao)



O GARGANTINHA



A pandemia de Covid-19 é o grande teste à capacidade da sociedade actual de resistir.

Vila Nova de Famalicão tem sabido resistir, e ainda antes da declaração de Estado de Emergência, já a maioria dos famalicenses tinha percebido a necessidade de parar a corrente de transmissão da doença, remetendo-se voluntariamente ao isolamento, impondo o teletrabalho sempre que possível, tal como fez O Povo Famalicense há já uma semana.

PARABÉNS FAMILICENSES! Continuar o esforço impõe-se, para que regressemos todos, quantos antes, à nossa normalidade!



CHMA reorganiza serviços para dar resposta durante "período de crise"

"MOVIMENTO SOLIDÁRIO" IRROMPE PARA SUPRIR NECESSIDADES



O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) está a tomar várias medidas com o objectivo de estar melhor enfrentar o atual período de crise". Esse é o sentido de "reorganizações profundas dos serviços de urgência e de internamento nas duas unidades hospitalares" que o compõem, a de Famalicão e Santo Tirso.

Em comunicado, e relati-

vamente à unidade de Famalicão, o CHMA dá conta da "instalação de uma extensão do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica no edifício da Consulta Externa, com acesso pelo parque de estacionamento do Hospital". Para além disso, o internamento de Cirurgia Geral, no Piso 2, passará a acolher todos os doentes cirúrgicos (Cirurgia Geral, Ortopedia, Ginecolo-

gia e ORL)". As alterações conjunturais definem ainda a mudança do Bloco de Partos e da Urgência Obstétrica para os Quartos Particulares (Piso1); e a mudança do internamento de Obstetrícia para antigo internamento de Cirurgia Mulheres, no Piso2 (recentemente consultórios de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria).

Já na unidade de Santo Tirso, "a transferência das consultas de Saúde Mental para as instalações da Clínica da Mulher da Criança; a transferência das colheitas de sangue para a Consulta Externa; a criação de uma extensão do Serviço de Urgência Básica no edifício da Consulta Externa de Saúde Mental; a instalação de mais 16 camas no Internamento Polivalente".

Entretanto, "o CHMA está ainda a operacionalizar um sistema de prestação de informações pelo telefone ao convivente significativo do doente internado, evitando

assim a deslocação às suas instalações".

Cirurgias não urgentes suspensas

Atendendo ao período de crise, está também suspensa, toda a atividade cirúrgica programada, não urgente, desde a passada terça-feira.

Esta medida abrange a cirurgia convencional e também a cirurgia de ambulatório, sendo que todos os utentes que tinham algum agendamento "devem aguardar a remarcação da sua cirurgia, o que será feito logo que possível", garante o CHMA, "pede a melhor compreensão para as súbitas, mas inevitáveis, mudanças que estão e vão continuar a ocorrer nos próximos dias".

CHMA agradece "movimento solidário"

A contrastar com os dias

de apreensão que vivemos, o espírito solidário muito português volta a marcar o compasso da esperança. O CHMA dá conta, em comunicado, de uma avalanche de apoios que tem recebidos nos últimos dias.

Este "movimento solidário", perante o qual expressa um "profundo agradecimento", materializa-se no apoio das Câmaras Municipais de Vila Nova de Famalicão e de Santo Tirso, "que imediatamente disponibilizaram os seus meios para nos ajudarem nas tarefas de reorganização dos dois hospitais para melhor enfrentarmos esta crise; na doação de dois equipamentos (termómetros de infravermelhos) por parte dos profissionais da equipa do Futebol Clube de Famalicão, que manifestaram o seu interesse em ajudar mostraram abertura para outros apoios; na oferta de uma grande quantidade de água engarrafada por parte da Sumol+Compal, do

Café Ferrovia da Trofa e da Casa do Futebol Clube do Porto, igualmente da Trofa; na disponibilização das instalações por parte da Wake-Up Famalicão, Aparthotel para alojar profissionais do CHMA durante este período exigente; medida igualmente proposta pela Hi!Go - Hotel & Suites, Famalicão, que disponibiliza as instalações para descanso dos profissionais do centro hospitalar; na distribuição de produtos alimentares por parte da Prozis; na disponibilização de instalações por parte do Status Health & Fitness Club; e na oferta de alimentação aos profissionais de serviço por parte do Restaurante McDonald's de Famalicão.

De acordo com o CHMA, esta é apenas uma amostragem dos inúmeros apoios que têm sido expressos. Mais "ajuda chegará nos próximos dias", conclui.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTO T3 + 1



ESMERIZ
20VMA02

125.000 €

APARTAMENTO T4 DUPLEX



POVOA VARZIM
20CLA01

350.000€

APARTAMENTO T2



LABRUGE V.CONDE
20ANA01

130.000€

APARTAMENTO T3



LOUSADO
18PFA09

125.000€

MORADIA T3



GAVIÃO
20PPM06

199.000€

MORADIA T2 P/ RESTAURO



BRUFE
20CLM01

67.500€

APARTAMENTO T2+1



PÓVOA DE VARZIM
20PFA05

210.000€

MORADIA T4



ANTAS
20PPM02

200.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

MORADIA P/RESTAURO



NINE
20VMM01

125.000€

APARTAMENTO T3



CENTRO
20ANA02

138.000 €

MORADIA EM BANDA T3



ANTAS
20PPM08

195.000€

De acordo com as orientações do Infarmed

Farmácias condicionam atendimento e adaptam horários de funcionamento

De encontro às orientações técnicas para farmácias emitidas pelo INFARMED, as farmácias de Vila Nova de Famalicão decidiram proceder a algumas alterações e adaptações no seu funcionamento. A decisão surge, necessariamente, devido ao surto de Coronavírus 2019 (SARS-CoV-2), agente causador da COVID-19.

Assim, o horário das farmácias famalicenses poderá sofrer alterações, que terão a ver com a limpeza, arejamento e desinfecção mais cuidadosa da zona de atendimento aos utentes. No en-

tanto, existirá sempre uma farmácia de serviço permanente 24 h para garantir o acesso interrupto ao medicamento por parte da população.

Será igualmente condicionado o número de utentes dentro da farmácia de acordo com a disponibilidade de colaboradores e área da farmácia esperando os outros utentes no exterior da farmácia pela sua vez.

Cada uma das farmácias poderá, se entender ser necessário, passar a fazer o atendimento apenas pelo postigo de atendimento no-

turno.

O acesso a serviços farmacêuticos, nomeadamente determinações de parâmetros bioquímicos e a administração de medicamentos injetáveis e vacinas poderá estar limitado, uma vez que exige um contacto mais próximo com o utente.

Atendendo a todas as restrições, as farmácias desincentivam as deslocações desnecessárias à farmácia. Os utentes idosos ou com doenças devem pedir a familiares para se deslocarem à farmácia.



Decisão anunciada em comunicado conjunto da ACIF e Câmara Municipal

Empresas de administração de condomínios restringem actividades para proteger saúde pública



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

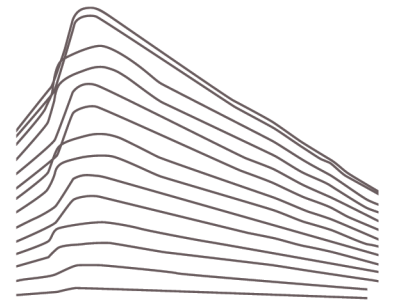


As empresas de administração de condomínios de Vila Nova de Famalicão uniram esforços e irão adotar as medidas restritivas da sua actividade. O anúncio foi feito na passada semana, num comunicado conjunto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e da Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF), no qual a decisão é atribuída à necessidade de garantir "a segurança de todos" perante o surto de Covid-19 que estamos a passar. A decisão vai ainda de encontro às orientações por parte da Direção-Geral da Saúde, resultando de um apelo dirigido pela autarquia e pela ACIF aos agentes do sector.

Das restrições da actividade faz parte a suspensão do atendimento presencial, privilegiando os canais à distância nomeadamente contacto telefónico e correio eletrónico; o cancelamento de todas as Assembleias de Condomínio e Reuniões; a realização de apenas serviços mínimos de manutenção, apenas em situações de relevante necessidade ou de emergência; a solicitação aos fornecedores do serviço de limpeza a utilização de solução alcoólica nas superfícies de maior contacto (puxadores, interruptores, botões de campainha e outros); e a afixação do Folheto Oficial da DGS com as recomendações acerca dos cuidados a ter na entrada

dos edifícios. Para qualquer assunto a tratar "recordamos que cada empresa tem à disposição os canais à distância, nomeadamente correio eletrónico e contacto telefónico", os quais devem ser privilegiados.

Estas medidas estraram já em vigor na passada quarta-feira, e de acordo com as duas entidades subscritoras do comunicado "durarão por tempo indeterminado, em função da evolução da situação a nível local, regional e nacional". Câmara e ACIF agradecem a colaboração e compreensão de todos, e recomendam "que todos tomem as medidas de segurança individual e coletiva que são recomendadas pela DGS".



Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com



ACES comunica alterações nos horários de atendimento nas USF's

Atendimento aos Utentes - ATUAL				
UTENTES INSCRITOS EM:	Atendimento e diagnóstico de doentes com infeções respiratórias ou potenciais COVID-19	Atendimento a situações Agudas/Urgentes e tratamentos de Enfermagem	Atendimento Grávidas Crianças menores de 12 anos	Renovação de Baixas e medicação Crónica
USF ALTO DA VILA USF FAMILICÃO 1 UCSP GONDIFELOS UCSP FAMILICÃO USF NOVA ESTACÃO	FAMILICÃO (piso R/C) 08h00 às 20h00	FAMILICÃO (piso 1) 08h00 às 20h00	USF ALTO DA VILA (piso 1) 08h00 às 20h00	UCSP FAMILICÃO (Piso 1) 09h00 às 17h00
USF TERRAS DO AVE USF DALLÉM D'AVE UCSP RUIVÃES	USF DALLÉM D'AVE (Piso R/C) 08h00 às 20h00	USF TERRAS DO AVE (piso 1) 08h00 às 20h00	USF TERRAS DO AVE (piso 1) 08h00 às 20h00	USF TERRAS DO AVE (piso 1) 08h00 às 20h00
UCSP FRADELOS USF RIBEIRÃO	USF RIBEIRÃO 08h00 às 20h00	USF RIBEIRÃO 08h00 às 20h00	USF RIBEIRÃO 08h00 às 20h00	USF RIBEIRÃO 08h00 às 20h00
UCSP S. COSME USF ANTONINA	USF ANTONIA 08h00 às 20h00	USF ANTONIA 08h00 às 20h00	USF ANTONIA 08h00 às 20h00	USF ANTONIA 08h00 às 20h00
USF JOANE	USF JOANE 08h00 às 20h00	USF JOANE 08h00 às 20h00	USF JOANE 08h00 às 20h00	USF JOANE 08h00 às 20h00
UCSP LOUSADO	UCSP LOUSADO 09h00 às 17h00	UCSP LOUSADO 09h00 às 17h00	UCSP LOUSADO 09h00 às 17h00	UCSP LOUSADO 09h00 às 17h00
USF S. MIGUEL	USF S. MIGUEL 08h00 às 20h00	USF S. MIGUEL 08h00 às 20h00	USF S. MIGUEL 08h00 às 20h00	USF S. MIGUEL 08h00 às 20h00
USF VALE DO ESTE	USF Vale do Este 2ª a 4ª Feira 10h00 às 20h00 Restantes Dias Das 8 às 18 Horas	USF Vale do Este 2ª a 4ª Feira 10h00 às 20h00 Restantes Dias Das 8 às 18 Horas	USF Vale do Este 2ª a 4ª Feira 10h00 às 20h00 Restantes Dias Das 8 às 18 Horas	USF Vale do Este 2ª a 4ª Feira 10h00 às 20h00 Restantes Dias Das 8 às 18 Horas

Veja qual a sua USF e tome em consideração aos horários de acordo com o tipo de atendimento

O Agrupamento de Centros de Saúde de Famalicão alerta para a possibilidade de alterações no modelo de atendimentos das Unidades de Saúde Familiar face à pandemia do Covid-19. Os horários, por USF, e de acordo com a tipologia do atendimento, encontram-se na fotografia anexa.

Em comunicado enviado ontem ao final do dia à comunicação social, a estrutura dirigida por Ivo Sá Machado justifica a decisão: “temos alguns profissionais ausentes por diversas razões, a que acrescerá o número de infetados, segundo as previsões, sendo por essa razão teremos de alterar o atendimento aos utentes”. Trata-se de uma medida que visa “servir bem, ajustando a resposta, face às prioridades atuais e futuras”, conclui.

Pagamento suspenso nos parquímetros

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em colaboração com a entidade concessionária - a ParqF, decidiu suspender o pagamento de estacionamento na via pública. A medida entrou em vigor na passada quarta-feira, e é justificada pela evolução do vírus Covid-19, considerando as orientações da Direção Geral de Saúde (DGS) e ao Plano de Contingência Municipal.

De acordo com a empresa, “esta suspensão permitirá que os utentes não tenham contacto directo com os equipamentos, que na sua manipulação podem contribuir para a disseminação do vírus”.



Medida visa os escalões A e B Refeições escolares garantidas em regime de take away

O Plano de Contingência Municipal em vigor, no âmbito da pandemia do Covid-19, determina a manutenção das refeições escolares para todos os estudantes do pré-escolar ao secundário, integrados nos escalões A e B, no mesmo regime em que o fazia durante o período letivo e enquanto vigorar a suspensão das atividades letivas.

Para o concretizar, as refeições serão disponibilizadas em regime de take-away na escola afeta à sua área de residência, mediante prévia marcação, devendo o beneficiário da refeição ser portador de recipientes para o efeito.

A inscrição deverá ser efetuada e solicitada pelos encarregados de educação via Agrupamento de Escolas, através do respetivo endereço eletrónico.



Arriva reduz transportes

Na sequência do contexto atual excecional da propagação da pandemia Covid-19, a empresa de transportes ARRIVA decidiu implementar várias medidas de contenção, que se inserem no Plano de Contingência interno da empresa.

Com o objectivo de reduzir o nível de exposição, quer dos clientes, quer dos colaboradores, ao avanço da propagação do vírus, a empresa decidiu, reduzir os horários dos autocarros, aplicando, para já, à semana os horários dos sábados, o que implica uma redução substancial de horários de autocarros. A medida entrou em vigor na passada terça-feira, e toma ainda em consideração a redução da afluência de utentes, por estes dias, o que leva a que estes horários sirvam “perfeitamente as necessidades”. A medida é aplicada em toda a rede de serviços da empresa.

“Acreditamos que, com esta solução, poderemos contribuir para a diminuição do potencial de propagação da doença protegendo as pessoas e, ao mesmo tempo, responder ainda assim à parca procura existente, mantendo serviços que permitem as deslocações entre os pontos principais da rede”, referem os responsáveis.



Castelões: Junta suspende atendimento presencial

A Junta de Freguesia de Castelões anuncia a suspensão de diversas acções habituais, em sequência do surto de Covid-19.

Assim, ficam suspensas todas as atividades, culturais e ou desportivas da responsabilidade da Junta de Freguesia; está ainda suspensa a utilização da sede da Junta, para reuniões, explicações, consultas; do mesmo modo que fica suspenso o atendimento domiciliário e encerrado o atendimento presencial na secretaria da Junta de Freguesia em todos os horários.

A Junta de Freguesia está disponível para o atendimento, a qualquer hora, via telefone ou vídeo chamada, através do número 914 089 770 ou 969 883 203 ou 914 239 675 ou 252 921 061 ou ainda via email: info-geral@jfcastelo.es.com. A autarquia local sublinha que “todos os serviços prestados pela Junta de Freguesia estão garantidos, apenas devem utilizar a via acima solicitada”.

As medidas correspondem “a um esforço conjunto para, no quadro da nossa responsabilidade social, contribuir para superar o problema de saúde pública”.

Bestatual
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
Licença AMI n.º 16711
www.bestatual.com
Rua José Gomes de Matos, nº 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800

JUNTO AO HOSPITAL
Apartamentos T2, Terraço c/ 45 m², acab. de Qualidade, 2 L. de Garagem.
Ref.: 1132 **169.000€**

RECUADO COM 3 SUITES
Apartamento T3, como novo, garagem fechada p/3 carros, 500 mts Centro Famalicão.
Ref.: 1157 **230.000€**

CENTRO DE RIBEIRÃO
Moradia T4 de 4 frentes, totalmente remodelada, terreno exterior c/ 300 m².
Ref.: 1032 **170.000€**

6 MINUTOS FAMILICÃO
Moradia T3 de Gaveto, nunca habitada, grandes áreas interiores e exteriores.
Ref.: 1004 **205.000€**

VENDIDO C/INQUILINO
Apartamento T2, acabamentos de qualidade, junto ao Centro de Famalicão.
Ref.: 1135 **140.000€**



Decisão foi tomada no final da passada semana

Câmara cancela edição deste ano das Festas Antoninas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão comunicou, no final da passada semana, o cancelamento da edição deste ano das Festas Antoninas.

A decisão, de acordo com o comunicado do executivo liderado por Paulo Cunha, ocorre depois de contactos estabelecidos com as marchas inscritas para as Marchas Antoninas deste ano, as quais consideraram não haver condições, face à pandemia do vírus COVID-19, de promover ensaios e levar a cabo a normal preparação

daquele que é considerado o momento alto das festas do concelho.

O cancelamento das marchas condiciona então o restante programa cultural e desportivo, cuja realização estava programada entre 5 e 13 de junho.

Segundo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, esta é “uma decisão que nos entristece, mas a saúde pública e a saúde dos nossos cidadãos está em primeiro lugar”.

Em aberto, adianta o município, fica apenas a possi-

bilidade de realização das cerimónias religiosas do dia 13 de junho, Dia de Santo António e Feriado Municipal em Famalicão, cuja celebração será decidida posteriormente, consoante a evolução do surto COVID-19.

Recorde-se que as centénárias Antoninas são a maior festa do concelho de Vila Nova de Famalicão e um dos grandes eventos populares de toda a zona Norte de Portugal.



Município promove recolha de luvas e máscaras cirúrgicas

O Gabinete Municipal de Crise - Covid 19 da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a promover uma recolha de máscaras e luvas cirúrgicas para todos os profissionais que estão na primeira linha de socorro no concelho, tais como profissionais de saúde, forças de segurança e bombeiros.

O apelo do executivo é sobretudo dirigido a todos os profissionais cuja atividade implica a utilização deste tipo de material e que, por força da atual situação, tenham disponibilidade e stock para o doarem. A entrega deverá ser coordenada com o Gabinete Municipal de Crise - Covid 19, instalado na Casa da Juventude de Famalicão, através do número 911 996 686. Quem não tiver disponibilidade para se dirigir ao local, a recolha poderá ser assegurada por este gabinete.

O Gabinete Municipal de Crise - Covid 19 é coordenado pela Proteção Civil de Famalicão, foi criado para acompanhar a evolução deste surto no município, trabalhando em rede com as forças de segurança e as entidades de saúde do concelho.



AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Moradia T3+1 Nova



Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 651

Moradia T3 Nova



A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 656

Moradia Térrea para Restauro

A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



Ref: 656

100.000,00€

Apartamento T2 c/ Terraço - Vinhal



Excelentes áreas, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central, roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, estores elétricos, 2 l. garagem. Excelente Exposição Solar.

Marque Visita !!

Ref: 655

Dia a Dia – Mário Martins

Vamos derrotar a “peste”!

Diz Morin que “não estamos evidentemente no fim da história. Pelo contrário, vivemos a irrupção tumultuosa de uma história em que perdemos a promessa do progresso garantido e a fé no futuro radioso (...) Teremos de reaprender a ver, a conceber, a pensar, a agir. Não conhecemos o caminho, mas sabemos que o caminho se faz andando. Não temos promessa, mas sabemos que o impossível se torna possível, na mesma medida em que o possível se torna impossível.” Este é o nosso novo futuro. Um novo futuro “incerto e frágil”. Como diz Edgar Morin, “não temos a Terra Prometida, mas temos uma aspiração, um querer, um mito, um sonho” (...) Essa aspiração, esse querer, esse mito e esse sonho são... Sobreviver à “cólera” e sermos todos felizes...

1. Cobarde e repelente...

No dia 15 de março (domingo), alguns Famalicense publicaram no “Facebook” fotografias de ruas e praças centrais da Cidade de V. N. de Famalicão, despidas de gente, de movimento, de correria, de namorados, de gente sentada ao sol nas esplanadas e nos bancos dos jardins, mas ruas e praças cheias de tristeza, de desencanto, quase que assombradas, quase fantasmas de pedra, cimento e basalto.

Nesse dia, quando cheguei à Churrascaria Lafões, onde vou ao domingo, na hora do almoço, com grande regularidade, comprar comida para mim e para a minha família mais chegada (não apresento a casa porque todos a conhecem), fiquei um pouco atônito. Não havia fila para o famoso “frango de churrasco”, no balcão estava uma pessoa a receber também a comida que ia

levar para casa e, na sala de jantar da entrada, apenas um comensal almoçava com serenidade.

Já tinha dito aos meus amigos que “isto do corona vírus, do covid 19” (não escrevo o nome com letra maiúscula porque ele não merece, é um vírus cobarde e repelente) era um assunto sério e que as recomendações da Direção Geral de Saúde eram para tomar muito a peito e seguir com rigor. O que não pensei foi que os habitantes de V. N. de Famalicão, na sua quase globalidade, assumissem isto e tivessem este comportamento civilizado e irrepreensível, quase de forma instantânea!

Estamos todos de parabéns pelo civismo, pela educação e pelo respeito que as outras pessoas nos merecem. Os cidadãos de um município civilizado e culto só podiam ter este comportamento!

2. Salas vazias e cabides sem mochilas...

Claro que há o reverso da medalha. Na terça – feira, dia 17, também de março, começaram a ver-se muitas lojas, cafés e pastelarias de portas encerradas, acumulando tristeza à tristeza da cidade. As pessoas são a vida das cidades e das aldeias e, sem elas, nos seus afazeres quotidianos, tudo parece adiado e moribundo.

O que é mais insuportável é deixar de ver e sentir as crianças e os jovens das nossas escolas e instituições, sempre sorridentes, sempre “traquinas” e sempre irreverentes nos seus gestos e no seu caminhar. Que saudades eu já tenho do “bulício” e das gargalhadas e sorrisos que se juntavam em redor das escolas da Cidade.

E que saudade maior, como dirigente de uma IPSS, eu tenho das crianças que enchem as salas e o refeitório e dos seniores que viviam com intensidade as suas múltiplas atividades diárias. Nos dias que correm, só vejo salas vazias e cabides sem mochilas, sem os “pertences” de cada uma! Sei que é transitório, sei que é passageiro, sei que vamos vencer, mas os dias custam a passar.

Um dos meus “cafezinhos” de sempre, a antiga “Flor do Monte”, agora com o nome de “D’Lírio”, continuou a funcionar, embora a “meio gás”, até ao dia 18 de março, e a servir-me o seu famoso Café Delta. A Ana, conheço-a assim, funcionária diligente e patroa bondosa, sem deixar de ser exigente, lá estava todos os dias, para me servir a mim e aos outros (poucos) clientes, com o seu sorriso e com a sua esperança no futuro. Agora encerrou por tempo indeterminado. Ela, a Ana, sabe que não é fácil,

mas com a dedicação de todos e com a cooperação de todos, iremos vencer “o monstro”.

Um monstro nojento que até “se dá ao luxo” de pensar em destruir estes pequenos prazeres de um cidadão simples como eu (e como eu muitos outros) que consistem, no essencial, em poder tomar tranquilamente um café bem quente naqueles locais de que gostam, um café sempre acompanhado por dois dedos de conversa sobre o tempo e outras trivialidades!

2. O nosso novo futuro...

Nunca como hoje - nestes tempos de ira, de cólera e de peste, mas também de esperança renovada para a Humanidade, para Portugal e para Vila Nova de Famalicão – nunca como hoje, as palavras de Edgar Morin, no livro “Os problemas do fim de século”, tiveram tanta atualidade e tanto sentido.

Diz Morin que “não estamos evidentemente no fim da história. Pelo contrário, vivemos a irrupção tumultuosa de uma história em que perdemos a promessa do progresso garantido e a fé no futuro radioso (...) Teremos de reaprender a ver, a conceber, a pensar, a agir. Não conhecemos o caminho, mas sabemos que o caminho se faz andando. Não temos promessa, mas sabemos que o impossível se torna possível, na mesma medida em que o possível se torna impossível.”

Este é o nosso novo futuro. Um novo futuro “incerto e frágil”. Como diz Edgar Morin, “não temos a Terra Prometida, mas temos uma aspiração, um querer, um mito, um sonho” (...) Essa aspiração, esse querer, esse mito e esse sonho são... Sobreviver à “cólera” e sermos todos felizes...

A Terra, esta imensa Terra de contrastes profundos e de injustiças atrozes, é a nossa mãe de sempre. Viu-nos nascer a todos e vai ver-nos morrer a todos, mas que não seja por causa do “fedorento corona – vírus”!

A nossa Terra, a nossa Mãe – Terra, onde estão Portugal e Vila Nova de Famalicão, vai ser muito melhor, quando esta “peste” e esta angústia coletiva forem embora de vez.

Vai ser melhor porque nós, as pessoas, vamos ser melhores, porque vamos sentir que o amanhã não será sempre radioso e brilhante, porque vamos aprender novos hábitos e novas formas de ser solidários, porque vamos estar sempre e cada vez mais conscientes que há inimigos invisíveis que não controlamos e que nos podem “apanhar na curva do caminho”.

Voltando a Edgar Morin, ele diz: “Não estamos na derradeira etapa antes da entrada no «futuro radioso». Estamos em plena «noite e nevoeiro». Não estamos no momento de consumação da história humana, ainda estamos na pré – história do espírito humano e não saímos da idade do ferro planetária.”

É assim. Quando pensamos que já temos e sabemos tudo, os “vírus”, neste caso, e os “terramotos” do Mundo, noutros casos, fazem-nos regressar às origens e fazem-nos saber que é preciso recomeçar de novo...



SEGUNDA A SEXTA
DIÁRIAS 5€
C/ SOBREMESA INCLUÍDA
SERVIÇO TAKE-AWAY

SÁBADO E DOMINGO SERVIÇO À LISTA

Visite o novo espaço para:

- Eventos
- Aniversários
- Jantares comemorativos
- Jantares Executivos



Av. Dr. Carlos Bacelar Ed. S. Paulo Loja 2
Esmeriz | TLM.: 913 330 904

Crime visou empresa de Oliveira São Mateus GNR de Riba de Ave apreendeu máquinas de construção civil furtadas

A GNR de Riba de Ave recuperou três máquinas de construção civil que haviam sido furtadas em Oliveira São Mateus.

Em comunicado, adianta que a iniciativa teve lugar na passada terça-feira, no âmbito de uma acção de patrulhamento. Os militares abordaram um veículo conduzido por um homem de 57 anos que, no seu interior, transportava duas rebarbadoras de bateria e um laser, material que se apurou ter sido furtado.

As máquinas foram apreendidas e o indivíduo constituído arguido, tendo os factos sido comunicados ao Tribunal de Famalicão.





MÓVEL TV ESTANTE COMPLETA

270€

250CM/BRANCO/LEDS



**PARQUE COMERCIAL LAGO DISCOUNT
À FACE DA ESTRADA NACIONAL 14
RIBEIRÃO-VILA NOVA DE FAMALICÃO**

DECORATIMOVEIS@GMAIL.COM

(351) 252323093

(351) 912650491



LAGO
DISCOUNT

*shop
fun &
work*



SEG-SEXTA

10:00H-13:00H 14:00H-19:30H

DOMINGOS E FERIADOS

14:00H-19:30H

Detido por violência doméstica impedido de se aproximar da vítima

Um homem de 39 anos foi detido pela GNR de Vila Nova de Famalicão, na passada sexta-feira, por violência doméstica. Presente a juiz em primeiro interrogatório judicial, fica impedido de se aproximar da vítima, situação que será monitorizada por meios electrónicos.

A situação terá sido reportada às autoridades por vizinhos, que terão dado conta de desacatos entre um casal. À chega-

da ao local, os militares da GNR ter-se-ão deparado com o suspeito a ameaçar a mulher, de 34 anos, que se encontrava fechada num quarto da casa onde residem com os três filhos, com idades compreendidas entre os quatro e os nove anos de idade.

O homem, que teria destruído parcialmente o interior da casa com recurso a um paralelo, foi detido pela GNR.

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Covid-19 um desafio para a humanidade!

O mundo enfrenta hoje uma situação de extrema dificuldade. Um vírus cuja origem não é totalmente conhecida disseminou-se por todos os continentes, levando o mundo em poucos meses a um descontrolo absoluto, com a maioria dos países a ser incapazes de sustentar a sua propagação.

Acontece que o vírus provoca a morte de pessoas, contabilizando-se já milhares em todo mundo. Por isso todos os esforços são poucos para travar a sua propagação, uma vez que cada cadeia de transmissão que é quebrada são vidas que se estão a salvar.

Compreendo e aceito que de alguma maneira o vírus se tenha propagado de forma tão célere e abrangente, porquanto vivemos num mundo global onde a circulação de pessoas e de bens é cada vez mais intensa. O que não aceito é que, para justificar o insucesso dos países europeus na contenção

da propagação do vírus, se use o argumento de que esta é uma realidade totalmente desconhecida e com a qual ninguém sabe lidar.

Por um lado, esta não é a primeira crise sanitária que o mundo enfrenta, nem será certamente a última. Na verdade o homem já ultrapassou fenómenos em tudo semelhantes ao que hoje vivemos, assim aconteceu por exemplo com a gripe espanhola que no início do século XX vitimizou fatalmente vários milhões de pessoas.

Por outro lado, os primeiros casos de infecção aconteceram em finais de 2019 na China, pelo que os países europeus tiveram cerca de três meses para preparar, com a pompa e circunstância que lhes conviesse, a recepção do dito vírus.

Sucedendo que o vírus chegou e em poucos dias colocou o serviço nacional de saúde dos principais países da Europa em sentido, demonstrando as fragilidades

de que padecem, mas sobretudo a impreparação inaceitável com que receberam o Covid-19.

Portugal não foi excepção. Como já aqui escrevi por diversas vezes o nosso serviço nacional de saúde, fruto de um claro desinvestimento que ocorreu ao longo dos últimos anos, encontra-se totalmente colapsado, sem capacidade de dar resposta, sequer, aos utentes que normalmente o procuram.

Como sempre corremos atrás do prejuízo, não obstante termos sido um dos últimos países a ser afectados.

Sei que o tempo não é de crítica, mas de união. Contudo impunha-se a um estado que até goza de superavit orçamental que se precavesse com os mínimos para enfrentar esta crise que desde há muito tempo se percebeu seria mundial.

Enquanto nação acredito que ultrapassaremos mais esta luta. Com a solidarie-



dade e respeito próprios do povo português saberemos estar à altura do desafio.

Por ora devemos acatar as directrizes do governo, acreditando que são as suficientes, até porque vivemos numa situação excepcional de estado de emergência.

Mas no final terá de se fazer um balanço sério de toda esta história e perceber se o estado cumpriu fielmente a primeira das suas obrigações, a protecção da vida humana.

PS propõe redução de taxas municipais para aliviar famílias durante a crise

ESTE É UM MOMENTO COLECTIVO!

☒ **Sugerimos algumas medidas para o bem de toda a comunidade Famalicense:**

- ☐ Suspensão, por 3 meses, da cobrança de rendas e concessões camarárias;
- ☐ Criação de equipas de distribuição de bens alimentares essenciais e de medicamentos a pessoas e/ou famílias com dificuldades de mobilidade, devidamente identificadas;
- ☐ Redução, por um período de 3 meses de, pelo menos, 35% na fatura da água para uso doméstico, isenção desse pagamento por igual período de tempo aos municípios com tarifas sociais, e de, pelo menos, 20% para as empresas;

O Partido Socialista de Famalicão apresentou, na reunião do executivo municipal desta quinta-feira, algumas propostas que considera “pertinentes” para apoio aos famalicenses e às empresas famalicenses face à pandemia de Covid-19.

Após a manifestação pública de apoio às medidas que o município entenda efectuar, Juliana Santos, vereadora socialista, concretizou algumas das ideias desta proposta, da qual se destaca a redução, durante três meses, e em 35 por cento, do valor da água para consumo residencial, de 20 por cento para consumo empresarial, e a isenção total para os municípios com tarifa social. Além disso, a proposta da vereadora sugere a suspensão, nos próximos meses, da cobrança de rendas e concessões camarárias. “A criação imediata de equipas municipais de distribuição de bens alimentares essenciais e de medicamentos a pessoas e famílias com dificuldades de mobilidade”, é outra das propostas avançadas.

Para a vereadora Juliana Santos, “este problema não é partidário, é de todos”, razão pela qual o PS “está desde o início disponível para contribuir com o município na defesa de toda a comunidade Famalicense”.

Além das medidas apresentadas na reunião do executivo, o líder da concelhia Socialista, Eduardo Oliveira, avançou que “o PS está disponível para acatar e acomodar em sede de alteração orçamental do município todas as acções que resultem da decisão do Presidente da Câmara, Dr. Paulo Cunha, e do Gabinete Municipal de Crise criado para o efeito”. Eduardo Oliveira salientou, ainda, que “face ao mais que previsível aumento do número de pessoas infectadas no País e em particular no Norte, é urgente que a Câmara Municipal disponibilize de imediato espaços públicos, como, por exemplo o Pavilhão Municipal, para em conjunto com as entidades competentes se iniciarem os trabalhos de preparação desses espaços como forma de prevenção para o que possa vir a acontecer”. O líder frisa que “pretendemos, apenas, que seja dada uma resposta célere e eficaz mas saliento que também está nas mãos de todos nós apoiarmos o Município nesta ação conjunta ficando em casa e evitando situações de possível contágio”.

Do PS, destaque ainda para uma proposta, apresentada pela vereadora Célia Menezes, alertando para a necessidade da sociedade civil se manter atenta ao fenómeno da violência doméstica e das crianças e jovens em risco, os quais podem “agravar-se” por força das circunstâncias excepcionais que vivemos, com a pandemia do Covid-19 a impor o isolamento social como forma de “evitar a propagação”. A socialista considera que “é importante que as vítimas saibam que não estão sozinhas e abandonadas, e que podem continuar a pedir apoio às forças de segurança e aos serviços de apoio e protecção das vítimas”. A proposta apela ainda ao presidente da Câmara para que “intensifique as medidas emanadas no Plano Municipal de Igualdade, em especial no que se refere ao eixo da prevenção da violência doméstica, disseminando o Gabinete de Apoio à Vítima de Violência de Doméstica”, salientando que “o sentido de responsabilidade coletiva de cada uma e de cada um de nós é a chave para vencermos esta batalha”.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral

Medicina Geral e Familiar

Pediatria

Medicina Interna

Osteopatia

Medicina Física e Reabilitação

Dermatologia

Neurologia

Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala



Os que estão do lado de lá, sempre, assegurando tudo para todos

Gratidão, do verbo agradecer

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

São cá dos nossos. Estão entre os nossos familiares, amigos, vizinhos, conhecidos. E, ao contrário de muitos de nós, não podem ficar em casa, isolar-se da rotina diária, num esforço colectivo de debelar o mais rapidamente possível esta pandemia de Covid-19. Protegem o bem-comum de maneira diferente, simplesmente porque é nas mãos deles que está a defesa do bem-comum. Falámos de médicos, enfermeiros, agentes das autoridades, bombeiros, técnicos de farmácia, motoristas de longo curso, entre muitos outros profissionais que, nos supermercados, nas padarias, e por aí fora, não podem deixar de fazer o que fazem sempre, nem o podem fazer de maneira diferente.

É a todas essas pessoas que esta reportagem pretende “tirar o chapéu”, através de uma amostragem de testemunhos daqueles que são os seus receios, na exposição a que estão obrigados, mas também aquelas que são as suas experiências, apreensões e esperanças.

Para defender a liberdade de cada testemunho, que é pessoal e não pode, nem deve, ser confundido com as instituições e empresas a que estão vinculados, a maioria dos testemunhos foram concedidos anonimamente.

“Os meus filhos sentem falta de abraçar os avós, nós sentimos falta de abraçar os nossos pais... mas vai ficar tudo bem!”

Eduardo Oliveira, enfermeiro, começa o testemunho com uma mensagem de confiança da população em todos os profissionais de saúde: “os cidadãos podem e devem confiar em nós”.

As vicissitudes da profissão que escolheram, garante, nunca serão maiores do que a missão que lhe está inerente, sobretudo nestes dias de emergência social: “nós, profissionais de saúde, estamos habituados e treinados a lidar com inúmeras situações de emergência. Nesses momentos sabemos que temos que ultrapassar o cansaço e o stress, e é nossa obrigação profissional e ética cuidar de cada doente com todo o profissionalismo, independentemente do nosso estado físico e emocional”.

Consciente do “momento difícil” que vivemos, por força da ameaça do Covid-19, que pressiona o Serviço Nacional de Saúde (SNS), mas que o obriga à manutenção das respostas convencionais, a entreaajuda entre profissionais é também essencial.

No entanto, do lado de lá de uma bata, está a pessoa. “Sempre me disseram: ‘quando entras no hospital deixa os teus problemas fora, quando saíres do hospital deixa os problemas profissionais dentro do hospital’. Se é fácil? Não.... mas é a profissão que escolhemos. É nosso dever. Somos como todos os nossos concidadãos. Temos pais, companheiros, filhos, amigos”, refere a propósito dos dois lados de uma mesma pessoa. O momento de excepção torna ainda tudo mais difícil, reconhece: “no momento actual de luta contra o Covid-19, não é fácil de gerir a pressão física e psicológica que enfrentamos diariamente. Por um lado, pacientes assustados, familiares preocupados, desinformação que combatemos... Por outro lado, os meus filhos sentem a falta de abraçar os avós, nós sentimos a falta de abraçar os nossos pais... Mas vai ficar tudo bem!”. O obstáculo é real, mas o apelo à confiança: “vamos conseguir todos juntos ultrapassá-lo e voltaremos a sorrir todos juntos amanhã”.

Entretanto, Eduardo Oliveira aproveita para salientar que a informação é essencial para derrotar este inimigo da mesma forma que a prevenção. “Esta é a arma mais forte que temos contra o Covid-19 e, em abono da verdade, contra todo o tipo de vírus. É nosso dever informar, esclarecer e ensinar, sempre! Já o fazíamos e continuaremos a fazê-lo”.

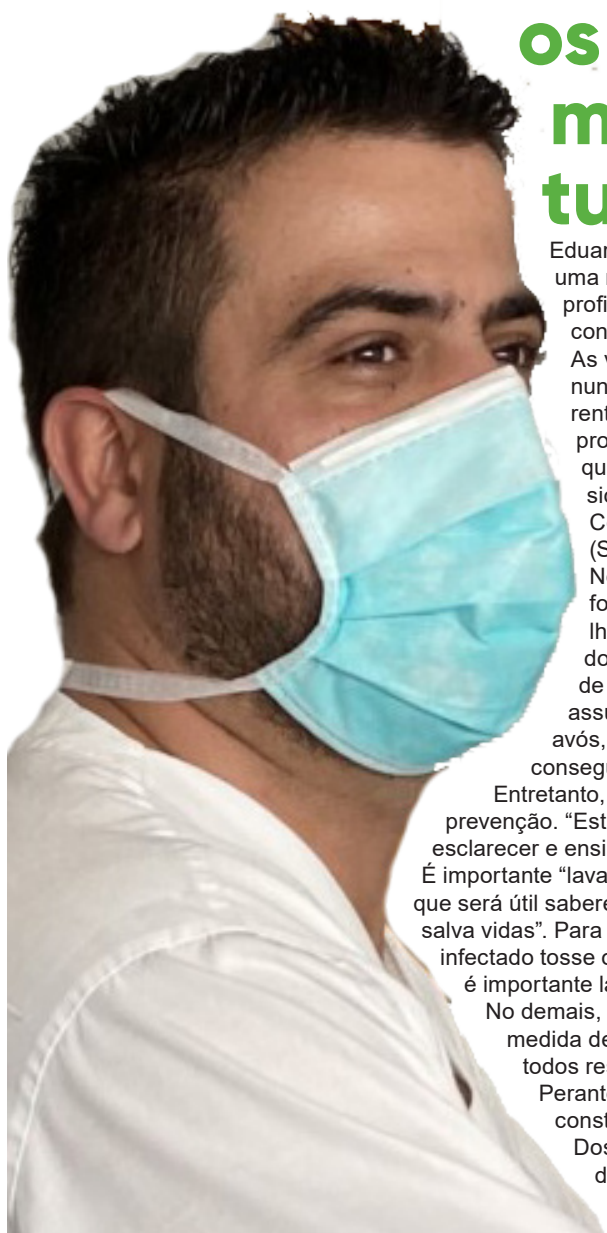
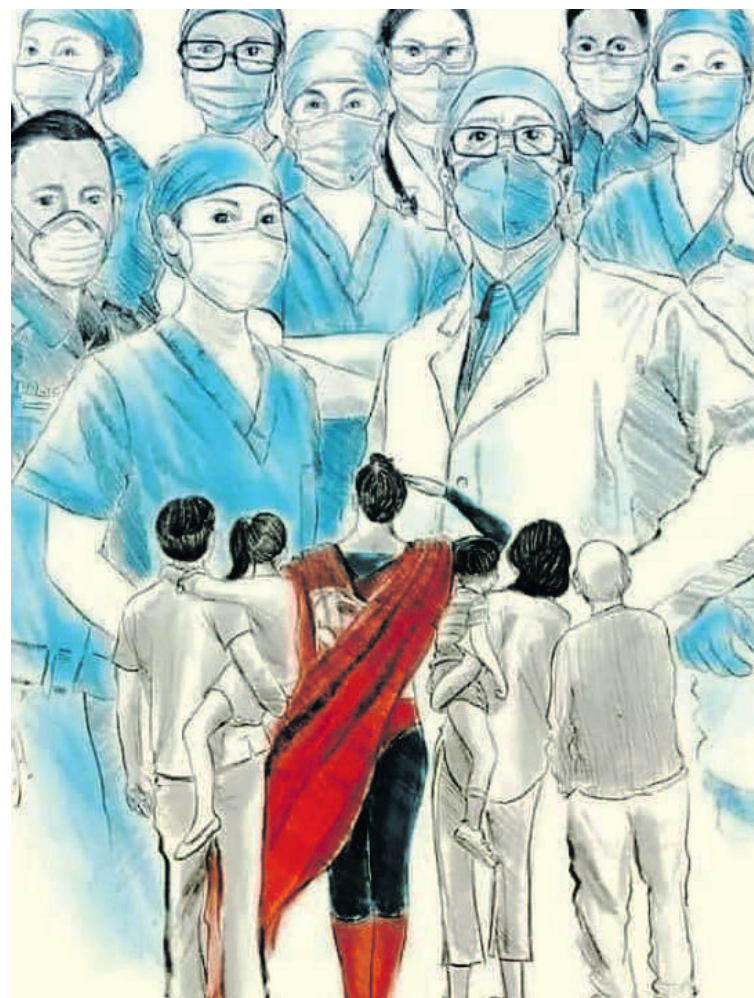
É importante “lavarem as mãos, manterem etiqueta respiratória, não mexer na face. Para quem tanto duvida da medida de “lavar as mãos”, penso que será útil saberem que todos os anos há o “Dia da Lavagem das Mãos”, decretado pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Lavar as mãos salva vidas”. Para além disso, é fundamental “manter distância das outras pessoas: o vírus não anda no ar. O vírus propaga-se quando alguém infectado tosse ou espirra. Por isso, sempre que se toca numa superfície

é importante lavar as mãos. Não sabemos quem lá tocou ou se tossiu ou espirrou”.

No demais, “manter-se em casa é fundamental”. O isolamento social, frisa, “é uma medida de enorme importância. Sair apenas para trabalhar, ir comprar bens essenciais ou ir à farmácia. Lembremo-nos todos que somos todos responsáveis pela nossa saúde e pela dos outros”.

Perante suspeitas ou sintomas, contactar a linha SNS 24. “Trabalhei lá durante vários anos e conheço e sei da excelente equipa que constitui esse serviço à população”, sustenta.

Dos agentes do sistema, podem esperar um compromisso com o seu melhor, sublinha, “confiem no que as autoridades de saúde dizem e recomendam”, e “confiem no SNS”, ao qual se refere como “exemplo em toda a Europa pelas excelentes escolas de medicina, enfermagem, técnicos de diagnóstico entre outros”.



Farmacêutico: "a maioria das pessoas ainda não está com os pés assentes na terra para o que é isto"



"Sinto-me lisonjeado por pertencer a uma classe de trabalhadores que ajuda, ouve e apoia os outros mesmo nos momentos em que a família não pode lá estar". É desta forma que um jovem farmacêutico de 25 anos encara a missão de que está investido, como profissional da área da saúde, e que por estes dias ganha particular significado por força da ameaça de saúde pública que vivemos com o Covid-19. Ainda que "a gratificação de ajudar os outros não se sobreponha à preocupação que temos, ao voltar a casa, depois de mais um dia de trabalho, por podermos estar a prejudicar a saúde dos nossos".

No contacto que estabelece com centenas de pessoas diariamente, admite que "a maioria das pessoas ainda não está com os pés assentes na terra para o que é isto". A maioria, constata, "não entende o porquê de tomarmos todas as medidas de segurança para diminuirmos a possibilidade de contágio, e chega a ser frustrante quando nos perguntam, com um tom irónico, 'acha que isto é mesmo necessário?'. "Não é preciso exagerar", cita das palavras dos clientes, e continua socorrendo-se da experiência destes dias: "parece que estamos com lepra, que nem podemos chegar perto uns dos outros, isto é um exagero".

Do lado da responsabilidade, os profissionais não têm máscaras nem para si próprios. No entanto, esse é um material dispensável a partir do momento em que "estamos a trabalhar atrás de um vidro para nos mantermos mais seguros, trabalhamos de luvas, desinfetamos o local de trabalho, mãos, bem como o multibanco entre cada atendimento". Para além disso, "duas vezes por dia fechamos a farmácia ao público para a desinfetarmos".

Quanto a stocks, "máscaras não temos, álcool gel temos pouco". Neste momento, adianta, "os stocks gerem-se rateando as quantidades que são vendidas a cada pessoa, atitude tomada pela farmácia que também não é encarada de bom tom por certos clientes".

Bombeiros: o compromisso da missão e a apreensão face ao risco

"Gostaria de dizer à população, para que permaneçam em casa, que se desloquem só em casos de necessidade, para compra de bens essenciais. Que tomem as precauções devidas, segundo as diretrizes da DGS e que tenham esperança de que iremos ultrapassar este problema como conseguimos ultrapassar todos os outros. Somos um povo unido e resiliente. Daqui a algum tempo iremos estar todos a 'comemorar' a forma como ultrapassamos mais esta 'guerra'". As palavras são de um bombeiro, afecto a uma corporação do concelho, que apesar dos riscos inerentes à sua missão, não deixa ser optimista quanto ao sucesso nesta luta colectiva.

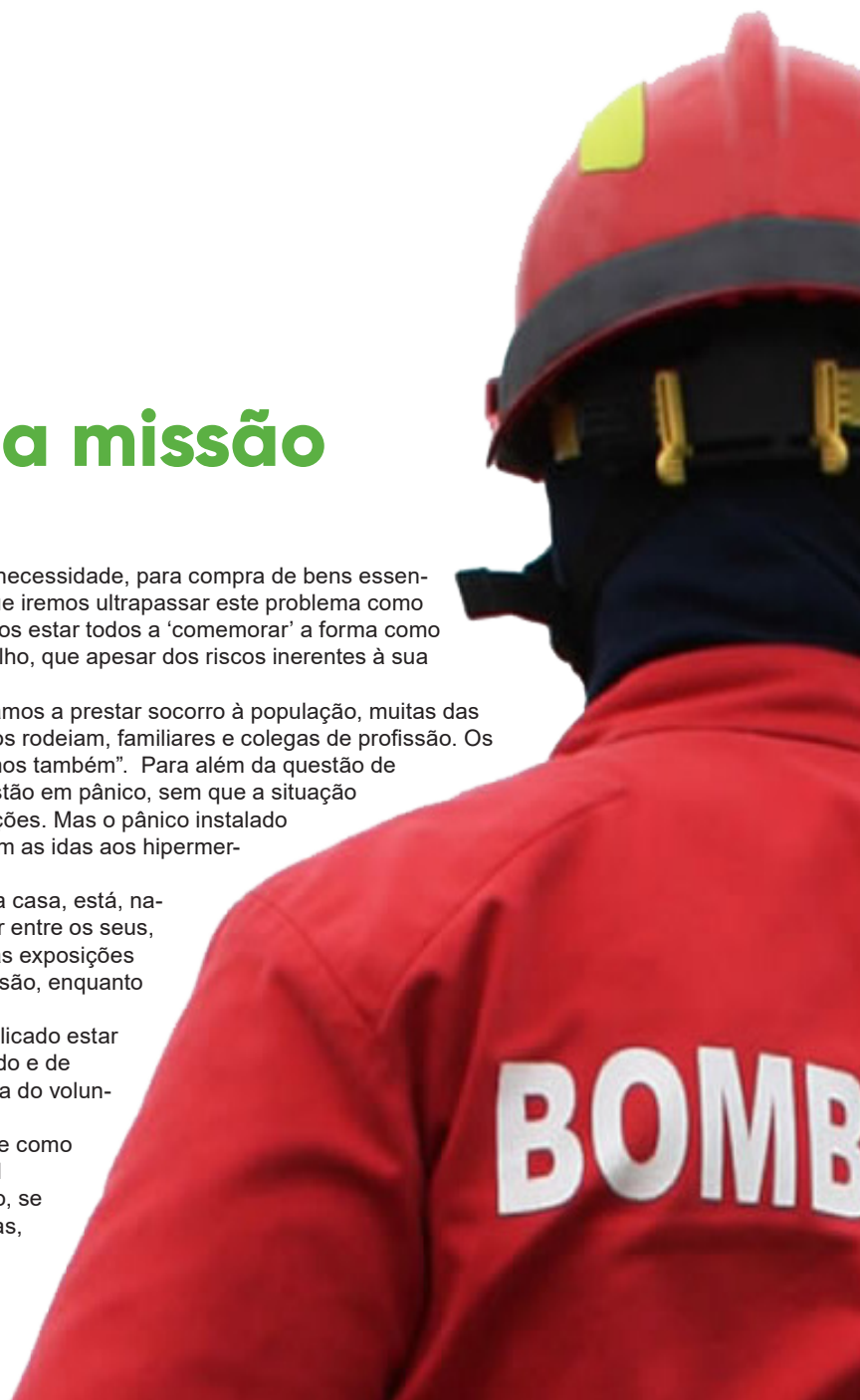
Do lado daqueles que não podem ficar em casa, assume que é "complicado" gerir a apreensão: "estamos a prestar socorro à população, muitas das vezes, sem certezas sobre o facto da pessoa se encontrar infetada, colocando em risco todos os que nos rodeiam, familiares e colegas de profissão. Os contactos com casos suspeitos são cada vez mais, o que exponencia a possibilidade de nos contagiarmos também". Para além da questão de saúde pública, aponta a desinformação como um inimigo que cresce: "muitas das vezes as pessoas estão em pânico, sem que a situação a isso obrigue, embora estejamos numa situação de alerta, e termos efetivamente de ter muitas precauções. Mas o pânico instalado pode levar a outras situações ainda mais graves, com os casos que ultimamente se tem verificado com as idas aos hipermercados..."

Do outro lado da farda, onde está a pessoa com família, que no final de um turno tem que regressar a casa, está, naturalmente, o receio face ao desconhecido. Regressa-se com "um misto de emoções". A alegria de estar entre os seus, contrasta com o desconhecido, uma vez que "nesta fase, não conseguimos prever as consequências das exposições efetuadas durante esse mesmo turno". No entanto, nem por isso perde a noção do essencial da sua missão, enquanto bombeiro: "temos que nos fazer valer pelo nosso lema: vida por vida".

Nas palavras de outro bombeiro, de 26 anos, estes dias são de teste constante às emoções: "é complicado estar constantemente com medo do que poderá estar do lado de lá. Basicamente temos que desconfiar de tudo e de todos. O protocolo é bastante rígido e volátil. O que hoje é amanhã não é, mas juramos defender a causa do voluntariado e é essa força que nos move para a frente".

À nossa missão de socorrer, sublinha, acresce muito a de "sensibilizar e informar toda a sociedade de como agir/reagir perante qualquer situação", perante uma população que, regra geral, frisa, está "bastante mal informada". Neste caso específico, acrescenta, "as indicações são simples. Se está de quarentena ótimo, se não esta adopte todas as recomendações de higiene e segurança e, caso apresente alguns dos sintomas, ou duvide de possível infecção, ligue para a linha de Saúde 24H (808 24 24 24). Vão demorar, mas eles atendem".

Quanto à conciliação da vida de quem presta socorro com a de um cidadão comum, com relações a pessoas que quer proteger, confessa: "neste caso específico do COVID-19 é ter sempre aquele medo do que poderemos trazer 'preso' a nós, ou na nossa farda, que possa contaminar a nossa família". Mas, "toca a sirene e... nada mais importa", conclui acerca do espírito de missão que sempre se sobrepõe.



Forças de segurança: material de protecção individual escasso, expõe profissionais ao risco

Para um membro das forças de segurança, estar na linha da frente, neste momento difícil para o país e para o mundo, é estar obrigatoriamente numa situação de risco. Porque não podem deixar de fazer o que fazem sempre. Porque o fazem em condições de exposição ao perigo de contaminação.

“Saio de casa sempre com receio de voltar e trazer comigo o vírus, mas temos que continuar a fazer o nosso trabalho”. Este é o sentimento de um desses agentes da autoridade, que carrega consigo a responsabilidade da função que desempenha e, simultaneamente, a preocupação de estar sujeito a uma contaminação que por seu intermédio pode atingir familiares e amigos. Ainda por cima, por estes dias é-lhes pedido que o controlo da população seja feito ainda com “maior visibilidade”, ou seja, mais expostos, de modo a passar precisamente a mensagem de “estarmos no terreno para controlar as movimentações das pessoas e garantir que as limitações impostas são cumpridas”. Tudo isso feito num quadro de escassez de material de protecção individual, sublinha, porque a hierarquia lhes pede que as máscaras disponibilizadas sejam usadas apenas perante as situações de suspeitas fundadas de contágio pela pessoa com a qual têm que interagir. Tarefa difícil, admite, porque não cabe a membros das forças de segurança fazer diagnósticos preliminares de infecção por Covid-19. Para além disso, “não há luvas, não há substância desinfetante para as mãos, o que torna tudo mais complicado”, desabafa, acrescentando que os dispositivos desta natureza que vão usando são a expensas dos próprios.

No que é que se traduz o constrangimento diário de quem tem que estar na linha da frente? É tão fácil, quanto difícil. Fácil chegar a casa, ao final de um dia em que tudo correu, aparentemente, bem. Difícil chegar a casa, ao final de um dia, sem saber se esta ou aquela situação, por mais cuidados que se tenha, permitiu o contágio por Covid-19. “É chegar a casa com vontade de abraçar os meus filhos, mas ter que evitar algum contacto, por prevenção. É um ambiente doméstico diferente, porque se foge a esse contacto para evitar que uma eventual infecção nossa chegue até eles”, revela.

Apesar de tudo, este agente da autoridade considera que, pelo menos a população da sua área de intervenção, “captou bem a mensagem”. “A população, e esta é a minha percepção, tem tido consciência, e tem agido com responsabilidade. Isso nota-se. Os cafés estão todos fechados, os restaurantes a funcionar apenas em regime de take away, nota-se que as pessoas estão a cooperar, o que é muito bem”.

Não deixa de apelar, contudo, aos que ainda continuam cépticos perante a ameaça: “não saiam de casa, mesmo, principalmente as pessoas dos grupos de risco, como idosos e doentes crónicos. Vamos todos fazer a nossa parte para que possamos todos regressar à normalidade o mais rapidamente possível”.



Motorista de longo curso: assegurar o fornecimento, percorrendo a ameaça Europa fora

Para um motorista de longo curso, estar ausente de casa, semanas a fio, já é duro. Imagine-se então ter que continuar, nos dias em que a ameaça do Covid-19 espreita pela Europa fora. Imagine-se ter que continuar a trabalhar perante a soma de novos factores: à questão do estar longe de casa soma a exposição ao risco elevado de contaminação, que por sua vez soma à preocupação da família quanto à integridade do seu familiar, e soma ainda à preocupação que o próprio carrega por não estar em condições de assistir imediatamente a família perante qualquer situação.

O motorista de longo curso que nos concedeu o seu testemunho, trabalha numa das maiores empresas europeias de transporte de mercadorias, tem 43 anos de idade, e vive na primeira pessoa este misto de preocupações. “Não é fácil estar três ou quatro semanas longe de quem amo, mas a coisa vai. Já foi muito pior. Eles são fortes e isso dá-me força para nunca desistir”, refere acerca de uma profissão que, essencialmente por estes dias, deixa a família “aflita, como seria de esperar”, mas, acredita, “tem confiança em mim, e lá no fundo sentem orgulho pelo que faço, por eles e pelos outros”.

O motorista, que esteve em Itália no início do surto de Covid-19, e teve que se manter atento a si nas semanas seguintes, admite que não valorizou muito a situação, mas hoje já não o faz, “Depois de brincar com a situação do Covid-19, já olho para a situação com outros olhos”, refere a propósito, e acrescenta: “vou tentando manter a calma, vou brincando com a situação, que é muito séria e grave, mas já faz parte de mim ir levando a vida como uma brincadeira. Confesso que já não durmo como antes, muito devido ao meu trabalho, longe de tudo e de todos, sempre com o pensamento em casa, hoje muito mais do que ontem. Mas sempre confiante que vamos todos ultrapassar este vírus. Eu a brincar dizia que pelo facto de o vírus ser chinês ia durar pouco, mas este é dos ‘bons’. Levem isto a sério, sem perder o sentido de humor”. Do outro lado do dramatismo para o qual não quer contribuir, certo de que este é mais teste que a Humanidade irá passar com distinção, desabafa: “claro que tenho medo pelos meus três filhos, pela minha mulher, pelos meus pais”.

Quanto às vicissitudes do trabalho em plena crise de saúde pública, o motorista profissional, adianta que para já não tem sentido constrangimentos na circulação pela Europa. No entanto, assinala: “já noto alteração nas pessoas onde vou descarregar. Não podemos entrar nos armazéns, temos de nos desinfetar muito bem quando nos dirigimos aos escritórios, mas no geral ainda está tudo normal”. Por seu turno, no caminho as dificuldades são tão simples quanto “ir a uma área de serviço para comprar pão, ir à casa de banho ou tomar banho, porque o acesso já começa a ser barrado, e onde não o é só se entra de forma controlada”.





Primeiro caso de contágio foi conhecido há pouco mais de uma semana

Concelho com cerca de 20 doentes confirmados

O concelho de Vila Nova de Famalicão, que há pouco mais de uma semana conheceu o primeiro caso de contágio por Covid-19, já tem cerca de 20 casos confirmados.

Os números a que O Povo Famalicense teve acesso apontam para que este cenário, de subida significativa de pessoas infectadas. No entanto, para além destes casos de infecção já atestados, permecerão outros tantos ainda à espera de confirmação do diagnóstico, e serão cerca de uma centena os cidadãos que se mantêm sob vigilância activa das autoridades, em função de contactos que mantiveram com doentes infectados ou

em função de contactos em países com expressão pandémica.

Recorde-se que o primeiro caso de contágio por Covid-19 foi conhecido há pouco mais de uma semana. Trata-se de um cidadão de cerca de 50 anos que terá sido infectado pelo filho, o qual teve contacto com um professor cujo contágio se veio a confirmar. Curiosamente, o filho testou negativo, depois de algumas semanas em tratamento domiciliário, sob supervisão das autoridades de saúde.

Empresas param

Com a subida do número

de casos, várias empresas já decidiram, entretanto, parar a laboração. Foi o caso da Leica, que na passada quarta-feira mandou os trabalhadores para casa, com data de regresso à laboração apenas no final de Abril.

A Continental também comunicou aos trabalhadores, na passada quinta-feira, a suspensão da laboração, uma medida que se irá estender, numa primeira fase, ao período de vigência do Estado de Emergência, 15 dias. Findo esse prazo será reavaliada a situação de saúde pública e tomada uma decisão quanto ao regresso ao trabalho.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Estado de Emergência: medidas em vigor para os próximos 15 dias

Pode funcionar

1. Actividade comercial: Minimercados, supermercados, hipermercados; Frutarias, talhos, peixarias, padarias; Mercados, nos casos de venda de produtos alimentares; Produção e distribuição agroalimentar; Lotas; Estabelecimentos de venda de flores, plantas, sementes e fertilizantes; Estabelecimentos de lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles; Drogarias; Papelarias e tabacarias (jornais, tabaco); Jogos sociais; Lojas de ferragens e estabelecimentos de venda de material de bricolage; Postos de abastecimento de combustível; Estabelecimentos de venda de combustíveis para uso doméstico; Estabelecimentos de manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, tratores e máquinas agrícolas, bem como venda de peças e acessórios e serviços de reboque; Estabelecimentos de venda e reparação de eletrodomésticos, equipamento informático e de comunicações e respetiva reparação.

2. Actividade de Restauração: Restauração e bebidas, no regime de take away; Confeção de refeições prontas a levar para casa, nos termos do presente decreto.

3. Actividades de Saúde: Serviços médicos ou outros serviços de saúde e apoio social; Farmácias e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica; Estabelecimentos de produtos médicos e ortopédicos; Oculistas; Estabelecimentos de produtos cosméticos e de higiene; Estabelecimentos de produtos naturais e dietéticos; Clínicas veterinárias; Estabelecimentos de venda de animais de companhia e respetivos alimentos.

4. Serviços: Serviços públicos essenciais de reparação e manutenção (água, energia elétrica, gás natural e gases de petróleo liquefeitos canalizados, comunicações eletrónicas, serviços postais, serviço de recolha e tratamento de águas residuais, serviços de recolha e tratamento de efluentes, serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos e de higiene urbana e serviço de transporte de passageiros); Serviços bancários, financeiros e seguros; Atividades funerárias e conexas; Serviços de manutenção e reparações ao domicílio; Serviços de segurança ou de vigilância ao domicílio; Atividades de limpeza, desinfeção, desratização e similares; Serviços de entrega ao domicílio; Estabelecimentos turísticos, exceto parques de campismo, podendo aqueles prestar serviços de restauração e bebidas no próprio estabelecimento exclusivamente para os respetivos hóspedes.

Circulação Limitada

Doentes e maiores de 70 anos têm limitações de circulação mais apertadas. Podem ausentar-se do domicílio nas seguintes situações: aquisição de bens e serviços; deslocações por motivos de saúde; deslocação a estações e postos de correio, agências bancárias e agências de corretores de seguros ou seguradoras; deslocações de curta duração para efeitos de atividade física, sendo proibido o exercício de atividade física coletiva; deslocações de curta duração para efeitos de passeio dos animais de companhia; outras de "força maior ou necessidade impreterível", desde que devidamente justificadas.

Não pode funcionar

1. Actividades recreativas, de lazer e diversão: Discotecas, bares e salões de dança ou de festa; Circos; Parques de diversões e parques recreativos para crianças e similares; Parques aquáticos e jardins zoológicos, sem prejuízo do acesso dos trabalhadores para efeitos de cuidado dos animais; Quaisquer locais destinados a práticas desportivas de lazer; Outros locais ou instalações semelhantes às anteriores.

2. Actividades culturais e artísticas: Auditórios, cinemas, teatros e salas de concertos; Museus, monumentos, palácios e sítios arqueológicos ou similares (centros interpretativos, grutas, etc.), nacionais, regionais e municipais, públicos ou privados, sem prejuízo do acesso dos trabalhadores para efeitos de conservação e segurança; Bibliotecas e arquivos; Praças, locais e instalações tauromáquicas; Galerias de arte e salas de exposições; Pavilhões de congressos, salas polivalentes, salas de conferências e pavilhões multiusos;

3. Actividades desportivas, salvo as destinadas à atividade dos atletas de alto rendimento: Campos de futebol, rugby e similares; Pavilhões ou recintos fechados; Pavilhões de futsal, basquetebol, andebol, voleibol, hóquei em patins e similares; Campos de tiro; Courts de ténis, padel e similares; Pistas de patinagem, hóquei no gelo e similares; Piscinas; Rings de boxe, artes marciais e similares; Circuitos permanentes de motos, automóveis e similares; Velódromos; Hipódromos e pistas similares; Pavilhões polidesportivos; Ginásios e academias; Pistas de atletismo; Estádios.

4. Actividades em espaços abertos, espaços e vias públicas, ou espaços e vias privadas equiparadas a vias públicas: Pistas de ciclismo, motociclismo, automobilismo e rotas similares, salvo as destinadas à atividade dos atletas de alto rendimento; Provas e exibições náuticas; Provas e exibições aeronáuticas; Desfiles e festas populares ou manifestações folclóricas ou outras de qualquer natureza; Espaços de jogos e apostas como Casinos, estabelecimentos de jogos de fortuna ou azar, como bingos ou similares e salões de jogos e salões recreativos.

5. Actividades de restauração e bem-estar: Restaurantes e similares, cafetarias, casas de chá e afins, com as exceções do presente decreto; Bares e afins; Bares e restaurantes de hotel, exceto quanto a estes últimos para efeitos de entrega de refeições aos hóspedes; Esplanadas; Máquinas de vending; Termas e spas ou estabelecimentos afins.

Circulação interdita

Doentes com Covid-19, cidadãos sob "vigilância ativa" por determinação das autoridades de saúde ficarão sujeitos a "confinamento obrigatório", ou seja, de quarentena. A violação desta obrigação "constitui crime de desobediência".



Contágio dos técnicos deixou 33 idosos ao cuidado de apenas 3 pessoas

SOLUÇÃO ENCONTRADA NO DOMINGO, PASSOU POR TRANSFERÊNCIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE PARA O HOSPITAL MILITAR DO PORTO

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Cerca de 33 idosos de um lar residencial em Cavalões – Residência Pratinha, estiveram entregues aos cuidados de apenas três pessoas desde a passada quarta-feira a domingo, depois de oito membros da equipa assistencial terem testado positivo para o Covid-19, e de outros terem sido forçados a quarentena face à possibilidade de infecção. As três mulheres, entre as quais a proprietária e directora técnica, grávida, chegaram a sábado passado em estado de completa exaustão. A denúncia pública da situação acabaria, no entanto, por desencadear uma solução, que passou pela transferência de 31 idosos para o Hospital Militar do Porto, uma vez que os restantes dois que ali se encontravam foram levados pelas respectivas famílias para casa, onde permanecerão em isolamento profilático.



Inem fez testes de despistagem à população residente e técnicos

cerão em isolamento profilático.

Segundo O Povo Famalicense conseguiu apurar, a situação ter-se-á precipitado na passada quarta-feira, com a confirmação da infecção de uma parte significativa

do pessoal técnico, o que levou ao condicionamento da quase totalidade da equipa, face aos riscos potenciais de contágio. Em consequência da redução substancial do pessoal disponível, os idosos estiveram nos últimos

dias aos cuidados de apenas três pessoas, que ao final do dia de sábado se encontravam em estado de exaustão total, e ainda à espera de uma solução por parte das entidades públicas de saúde.

Ministra da Saúde lamentou falta de plano de contingência

A ministra da Saúde, na habitual conferência de imprensa de ponto de situação relativamente à evolução da pandemia de Covid-19 no país, na manhã de domingo, adiantou que residentes e pessoal fizeram já a recolha de material biológico para confirmação, ou não da infecção. Não deixou de assinalar, contudo: “estas instituições têm que ter um plano de contingência, e esse plano de contingência implica que tinham que ter pensado, porque essa informação foi disseminada há bastantes dias, para não dizer semanas, sobre como é que deviam preparar-se para responder a uma situação deste tipo. Ter profissionais de segunda linha que poderiam ser accionados, ter as equipas a funcionar em espelho – por cada um que está a trabalhar deveria estar alguém em casa para se proteger. Sei que isso tudo é muito difícil, que as entidades não têm meios para isso acontecer. O que é importante é que as cadeias de responsabilidade das instituições possam, nestes casos que já se colocaram ou venham a colocar, encontrar e agilizar soluções com outras entidades. Não podemos deixar 33 pessoas só com base em dois colaboradores, e também não podemos internar essas pessoas ou transferi-las para outros lares”.

Já a directora geral de saúde, Graça Freitas, remeteu para as entidades locais a solução, caso não haja “a tal solução estruturada no plano de contingência que devia haver”.

Entretanto, 31 residentes haveriam de ser transferidos ao final do dia de domingo para o Hospital Militar do

Porto. A maioria dos utentes foi transportada num autocarro, e outros em ambulâncias, atendendo à condição de dependência.

A Administração Regional de Saúde do Norte, instalada pelo Povo Famalicense, adiantou que a solução envolveu várias entidades: “a instituição estabeleceu articulação com a Câmara Municipal local e o Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Braga, no sentido de assegurar os cuidados aos utentes”. Garante, entretanto, que a própria ARS e as entidades locais de saúde “continuarão atentas à evolução desta situação e a desenvolver as medidas consideradas necessárias, no âmbito das suas competências”.

De acordo com as orientações técnicas nacionais, população residente e técnicos ficarão em “isolamento profilático e vigilância ativa”. O mesmo acontecerá com as pessoas que contactaram com os casos identificados.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, alertada pelas “entidades da Saúde e da Segurança Social” para a situação apenas no passado sábado, mostrou-se disponível para colaborar, o que de resto fez assegurando, “com a ajuda da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicao e da Associação Mais Vida, o fornecimento das refeições para os utentes”.

Convicta de que “este não é o tempo para apurar causas e responsáveis” para a situação, sublinha que “continua e continuará com todos os seus meios e recursos, a apoiar as instituições famalicense assegurando condições para que todos os utentes das mesmas tenham os devidos cuidados”.

Recorda que o município, no âmbito da Proteção Civil Municipal e do pelouro da saúde, criou um Gabinete de Crise para a COVI-19 “que tem procurado e está disponível para trabalhar de forma concertada com as instituições locais, regionais e nacionais, de saúde e de proteção civil”.

Apoio será atribuído através de transferência bancária, sem cerimónia pública, dadas as circunstâncias de saúde pública

Câmara atribui 267 bolsas a alunos do ensino superior

Ao todo são 267 as bolsas que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao vai atribuir este ano a jovens famalicense que frequentam o ensino superior. A medida implica um investimento no valor de 167 mil euros, em apoios que oscilam entre os 1100 euros e os 500 euros.

A proposta para a atribuição deste apoio ao ensino superior foi aprovada, na passada quinta-feira, em reunião do executivo municipal.

No final da reunião, Paulo Cunha, presidente da autarquia afirmava aos jornalistas a importância deste apoio municipal. “As bolsas de estudo são um apoio absolutamente vital para que estes jovens possam concluir os seus percursos educativos e sejam bem sucedidos do ponto de vista do seu plano de estudos, para que mais tarde percebam que o território onde nasceram, Vila Nova de Famalicao, foi solidário com eles, não se esqueceu e que criou condições para que tivessem o apoio merecido”, explicou o autarca.

Paulo Cunha lembrou ainda que as bolsas de estudo é uma das medidas de apoio social do município de Famalicao, à qual se juntam muitas outras. “São retaguardas sociais eficazes que asseguram condições às pessoas que estão em situação desfavorecida e que precisam de apoio para os seus projetos de vida. Desde a creche até aos seniores, temos muitos momentos de apoio”, referiu sublinhando que “a bolsa de estudo é um momento crucial porque é o momento de afirmação dos jovens famalicense e queremos muito que as circunstâncias financeiras e socio económicas que cada familiar vive não impeçam os jovens de prosseguir os seus objetivos e concretizar os seus sonhos”.



Este ano, devido às medidas de contenção do novo coronavírus não haverá a tradicional cerimónia pública de entrega das bolsas de estudo aos jovens. De acordo com o município, “o apoio será atribuído através de transferência bancária”.

Informa-se ainda que na sequência do Plano de Contingência do município, a Casa da Juventude se encontra encerrada ao público, sendo que o atendimento é realizado via telefone, de segunda a sexta, no horário 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

Solução encontrada na articulação de entidades locais e nacionais

Medida da Câmara tem como objectivo minimizar propagação do vírus

Limpeza urbanada reforçada com desinfeção do espaço público

Com o objectivo de minimizar a propagação dos efeitos da pandemia de Covid-19, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão reforçou, na passada quarta-

-feira, a operação de limpeza urbana à qual acresceu a desinfeção do espaço público e de todo o mobiliário urbano.

A medida que se insere no Plano de Contingência Municipal, "irá continuar a ser realizada nas próximas semanas, no horário habitual de limpeza, como medida de contenção da Covid-19", estabelece o município em nota de imprensa.

Os funcionários, adverte, estão "devidamente equipados pulverizaram por todos os passeios do circuito de limpeza urbana, por todo o mobiliário urbano e por vários locais estratégicos de potencial contágio uma solução composta por Hi-

poclorito de Sódio com 0,5 por cento de cloro ativo". Trata-se de uma "solução que apresenta atividade desinfetante de amplo espectro e é amplamente utilizado em unidades de saúde e outras instalações e recomendado pela Organização Mundial de Saúde nestes tipos de procedimentos", adianta o município.

A propósito da medida, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, salienta que "a autarquia está a acompanhar a situação da evolução do novo Coronavírus em permanência com as autoridades de saúde, reavaliando as medidas em função da evolução epidemiológica".



A medida foi seguida por diversas autarquias locais, que tomaram a iniciativa de desinfetar os espaços públicos, nomeadamente Castellos, Requião, Joane,

Oliveira Santa Maria, entre outras.



EDITAL N.º 50/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 09-03-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12/98 sito na Travessa da Aldeia, freguesias de Vilarinho das Cambas, do pedido de alteração do lote n.º 30 deste loteamento, requerida por PRECIOUSCALE - SA.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Aumento do n.º de fogos ou frações de 1 para 2;
- Alteração da área do lote 30 de 669m2 para 370m2
- Alteração da área de implantação do lote 30 de 157.50 a 178.50m2 para 140.00m2;
- Alteração da área de construção do lote 30 de 157.50 a 357.00m2 para 280.00m2;
- Alteração do n.º de pisos do lote 30 de cave mais rés-do-chão para rés-do-chão e andar;
- Alteração da volumetria do lote 30 de 472.50 a 1221.00m3 para 840.00m3;
- Eliminação do anexo
- Criação do lote n.º 44
- Área do lote 44 com 299.00m2
- Área de implantação do lote 44 para 102.00m2;
- Área de construção do lote 44 para 316.00m2;
- Número de pisos do lote 44 para cave, rés-do-chão e andar;
- Volumetria do lote 44 para 917.00m3;
- Eliminação do anexo

O processo, com a identificação LAL- 112/2019, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 12 de março de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020

Obra implica um investimento de 533 mil euros

Construção do Centro de Recolha Animal abança

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, na passada quinta-feira, em reunião de câmara, a adjudicação da construção do novo Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA) que vai substituir as atuais instalações do Canil Municipal.

A obra, que implica um

investimento total de mais de meio milhão de euros, deverá arrancar ainda no primeiro semestre deste ano, caso estejam reunidas todas as condições face à atual situação de emergência nacional devido ao COVID-19.

A obra, adjudicada à empresa Fernando Silva & Cª, Lda., tem um prazo de exe-



cução de 450 dias.

Recorde-se que o Centro de Recolha de Animais de Vila Nova de Famalicão vai ser construído no lugar de Sertãos, em Calendário, junto às instalações atuais do Canil Municipal, numa área de cerca de 5500 metros quadrados.

Será um equipamento de qualidade que dotará o concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais errantes. Estará equipado com cerca de 80 boxes para cães, 45 para gatos e 4 para outras espécies.

Melhorar os objetivos sanitários, controlar doenças, melhorar o bem-estar animal e segurança da população, melhorar as condições de trabalho e a funcionalidade do espaço atualmente exis-

tente são preocupações que estão na base da construção deste novo equipamento.

O CROA estará equipado com todas as condições para o cumprimento dos seus objetivos e das exigências e obrigações legais inerentes a um equipamento desta natureza. Entre outras valências, o espaço estará dividido em instalações por espécie (canil, gatil e outras espécies), instalações individuais e de grupo, celas de quarentena e de ninhadas, enfermaria, armazéns, gabinete veterinário, zona de desinfeção e zona de recreio e atividade física para cães e gatos.

CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,

- Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.

Consulta para o sucesso escolar

- Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)

- Desenvolvimento e incrementação de inteligência

- Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar

- Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicão
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759



EDITAL N.º 45/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 17-02-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 16/2006, sito na Travessa 25 de Abril, freguesia do Louro, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 9,10,11,12 e 14 deste loteamento, requerida por Abílio Cunha - Sociedade de Construções, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Alteração da implantação das habitações na sua localização diminuindo o afastamento ao eixo da via de 7,80m para 6,80m e aumento do logradouro posterior das habitações.

O processo, com a identificação LAL 4/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 05 de março de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020

De Bem com Deus ... & ... De Bem com A Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração. Seja feliz!"

Esta é a sexagésima primeira edição deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus na forma explicada, de maneira a ser aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades no mais profundo dos vossos corações, como também, praticando no dia-a-dia o seu conteúdo inspirador de sabedoria espiritual.

Diante de todos os últimos acontecimentos, muitas pessoas se colocaram em uma posição de alarmismo e desespero. E na verdade é motivo para tal, quando não há o conhecimento e o interesse pelas Sagradas Escrituras. Onde muitos com sarcasmo, total ignorância falam do que não procuram saber, o que é simples e, provavelmente, tem em suas estantes ou mesas de cabeceira, como no hall de

entrada de sua residência ... A Bíblia Sagrada ... Se realmente nos consideramos Cristãos, na prática, uma das mínimas atitudes a ter e praticar, é ler a Bíblia Sagrada. Milhares de milhares de pessoas, passam anos e anos indo na Igreja, participam de reuniões, ouvem sobre Deus, de Jesus Cristo, do Espírito Santo, dos Profetas e Discípulos, da Fé, dos Mandamentos, do Pecado, do Amor ... tudo isto e muito mais, pela Bíblia Sagrada ... Contudo, não conseguem perceber o significado daquilo que ouvem. Saem da Igreja como se nada fosse, isto é chocante! Essa é a situação de muitos, que pensam estar seguindo a Jesus Cristo, mas na verdade, seguem a si mesmos e continuam vivendo a velha vida de pecados exibindo uma roupagem religiosa. Se somos Cristãos

Referência Bíblica:

"... e se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra ..."

II CRÔNICAS 7:14

sinceros devemos dar Graças a Deus, porque embora alguns tentem a todo custo perverter a simplicidade da Fé, o plano traçado por Deus, é firme e certamente se cumprirá. Está escrito: "...Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa; porventura, diria ele e não o faria? Ou falaria e não o confirmaria?"... Números 23:19 ... Face aos acontecimentos atuais, também está escrito, e, dito com toda veemência pelo Senhor Jesus Cristo: "...E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas estas coisas

são o princípio de dores"... Evangelho de Mateus 24:6-8 ... Não se deixe enganar e não fique confundido. Leia o versículo que encabeça este artigo. Deus quer que nos aproximemos D'Ele de uma forma mais íntima, somente isto. É só Ele que pode mudar a nossa história, se O deixarmos. Isto não se trata de uma possibilidade, mas de algo concreto, que Deus já determinou. Por isso, quem O obedece e está atento à Sua Palavra, pode andar seguro e tranquilo, por ter a sua Fé nas Promessas de Deus, como no sacrifício perfeito consumado por Jesus Cristo na Cruz do Calvário. Ele morreu, mas ao terceiro dia ressuscitou, voltou para o céu e prometeu enviarnos o Consolador ... O Espírito Santo ... Quando entendemos isto e descobrimos esse Plano

Eterno, como é revelado na Escritura, a nossa Vida por completo é renovada e transformada. Não andamos mais na insegurança, pois, ciente dos valores divinos e direcionados pela Palavra de Deus, a nossa Fé passa para a dimensão do que Ele reservou para nós. Queres total segurança? Vos convidamos a mergulhar profundamente em uma relação com Jesus Cristo, leia a Bíblia Sagrada, tenha um Fé firme no que é verdadeiro, e, espalhe por onde passar, a Esperança e o Amor que emanam do Evangelho. Grandes



O Pastor Albino Ferreira é o Fundador Presidente da Igreja Cristã Evangélica El-Shadday em Vila Nova de Famalicão, seu Ministério Pastoral já tem 20 anos nesta cidade. Para contactá-lo via e-mail: albino_ferreira@sapo.pt, ou, ligando para o telemóvel: 912 449 457.

coisas acontecerão! Pois o melhor ainda está por vir! ... Deus nos Abençoe, hoje e sempre.



COMUNIDADE CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY

Participe das nossas reuniões e palestras!

TERÇA-FEIRA ▶ 20:00H
ESTUDO BÍBLICO/CURSO TEOLÓGICO

SEXTA-FEIRA ▶ 20:00H
ADORAÇÃO E VIDA CRISTÃ

DOMINGO ▶ 10:00H
ADORAÇÃO E MINISTRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Entre em contacto conosco e/ou faça-nos uma visita!

ATENDIMENTO PASTORAL
(Miss.ª Pr. Albino Ferreira e Miss.ª Ana Maria Sousa):
912 449 457 / 911 839 222

ICE-EL-SHADDAY@OUTLOOK.COM
ALBINO-FERREIRA@HOTMAIL.COM

PRAÇA D. MARIA II, EDIF. IMPALA, Nº 146, LOJA 04
CP.: 4760-111, V. N. FAMALICÃO

**OBRIGADO
FAMALICENSES**

20 POVO
Famalicense
Desde 1999

Este mês já mais de 90 mil pessoas leram o nosso jornal online. Vamos continuar a dar o nosso melhor nas nossas plataformas digitais. Continue connosco e veja toda a informação em:

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

WWW.FACEBOOK.COM/OPOVOFAMALICENSEFAMALICAO



Oldcare oferece consultas à distância

Clínica de Famalicão disponibiliza apoio psicológico gratuito

Com a pandemia de coronavírus estamos, vivemos dias difíceis e todos temos dúvidas e inseguranças. Os medos em relação à Covid-19, o isolamento social, a abrupta suspensão de rotinas e mudança de hábitos e a insegurança em relação ao futuro são aspetos que contribuem para aumentar a ansiedade e o stresse.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta para a necessidade de cuidar da saúde mental durante a pandemia. Para ajudar as pessoas que necessitam de ajuda para cuidar da sua saúde emocional, a Clínica Oldcare, localizada na Rua Ernesto Carvalho, em Vila Nova de Famalicão, decidiu realizar atendimento psicológico, à distância, gratuitamente.

As pessoas que desejam

usufruir do serviço devem entrar em contacto com a Oldcare através do e-mail famalicao@oldcare.pt, do telemóvel 919 394 371 ou das redes sociais Facebook e Instagram.

“O serviço de apoio psicológico gratuito está a alcançar cada vez mais pessoas e a chegar mais longe. Hoje recebemos o contacto de uma estudante universitária portuguesa que está em Itália, na região da Lombardia. É gratificante podermos ajudar nesses tempos difíceis que vivemos em Portugal e no mundo.”, refere Susana Dias, diretora da Oldcare.

Susana Dias salienta que desde o início do surto de Covid-19 em Portugal, a Clínica Oldcare está a disponibilizar nas redes sociais vídeos, imagens e textos com

informações para a população sobre o novo coronavírus (prevenção, sintomas, etc.). Agora, com o isolamento social, a Oldcare está a intensificar o apoio aos famalicenses através das redes sociais. “Lançamos agora o apoio psicológico, mas já estamos a preparar formas de apoio noutras áreas. A equipa de fisioterapia, por exemplo, está a preparar aulas virtuais para a orientar a prática de atividade física como forma de prevenir perda de massa muscular e potenciais outros problemas causados pelo período de isolamento social”, sublinha a diretora da Oldcare.

As instalações físicas da Oldcare estão temporariamente encerradas por causa do surto de Covid-19, mas as equipas de enfermagem,



fisioterapia e gerontologia continuam a trabalhar, realizando cuidados domiciliários

não apenas a pessoas em Braga. Vila Nova de Famalicão mas também em todo o distrito de

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira S. Mateus c/ vaga de garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém em Vila das Aves. Bom preço.
TLM.: 914 904 464



VENDO
Terreno de construção c/ 2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães c/ todas as infraestruturas. Bem localizado. Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ARRENDAMENTO
Terreno A206 Famalicão - Póvoa c/ 8100m². Bom preço.
TLM.: 914 904 464

AR CONDICIONADO EMPRESA CERTIFICADA SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS 917 337 391

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

VENDO – 969 010 914
LANDIM - ESPAÇO PRIVADO MORADIAS R/C - EM CONSTRUÇÃO
Trav Lam 3 - 4 - 495.000 €
Construção 680 m²; Terreno 2.400 m²
5 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior; Cozinha / Copa; Salas de Estar, Jantar, Cinema, e Jogos; Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 8 autos; Terraços, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Esp. Verdes.
Trav Lam 5 - 325.000 €
Construção 530 m²; Terreno 1.800 m²
3 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior; Cozinha / Copa, Sala Comum e Jogos Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 4 autos; Terraço, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Esp. Verdes.

VISITE O NOSSO SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

COVID-19 O QUE TEM DE SABER.

Fique em casa, se puder. Promova o seu isolamento e o da sua família. Reduza as suas deslocações ao mínimo, e saia apenas se precisar de bens essenciais como comida ou medicamentos.

Não promova visitas em casa. Nas saídas, mantenha uma distância de um metro e meio de todas as pessoas. **Não ponha em perigo terceiros. Todos somos a solução.**



DESENVOLVIMENTO DE

WEBSITES SOFTWARE À MEDIDA

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

Comunicado

Dado a evolução do Covid-19, na Duplanet continuamos a trabalhar para si de forma preventiva. Estamos disponíveis para conversar consigo por videoconferência. Via Skype, Zoom... Obrigado pela compreensão!

Agende já:

geral@duplanet.pt

www.duplanet.pt - 933 409 610

**CONTINUAMOS A TRABALHAR
ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA!**

zome[®]

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T4

ZMPT534928

375.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T5

ZMPT532010

190.000 €



MOGEGE, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



APARTAMENTO T4

ZMPT539120

165.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



APARTAMENTO T3

ZMPT532243

219.500 €



CENTRO DE V. N. DE FAMALICÃO

PEDRO ARAÚJO

☎ 925 953 462



MORADIA T3

ZMPT536713

195.000 €



ANTAS, V. N. DE FAMALICÃO

CELESTE MIRANDA

☎ 961 373 697



MORADIA T3

ZMPT537201

230.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

JORGE PIMENTA

☎ 961 373 698



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - **AMI 7132**
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)